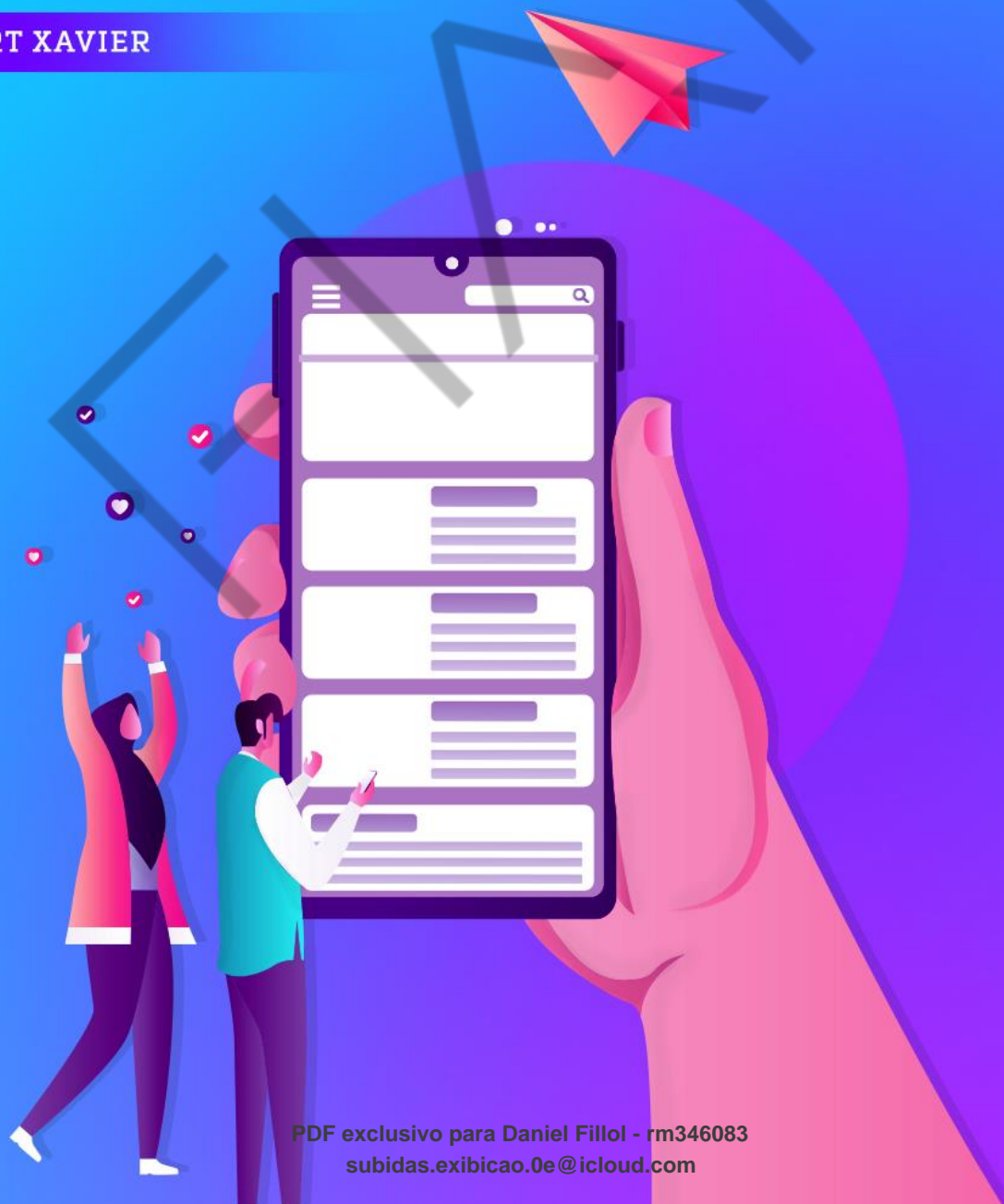


JAVA FOUNDATIONS & UX

JAVA FOUNDATIONS & UX

ALBERT XAVIER



LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 – Mapa de alto nível de arquitetura de aplicações.	5
Figura 1.2 – TI Bimodal.	6



SUMÁRIO

1 JAVA FOUNDATIONS & UX	4
REFERÊNCIAS	8
GLOSSÁRIO	9

EXEMPLO

1 JAVA FOUNDATIONS & UX

Seja bem-vindo à 1ª fase do MBA Full Stack Developer!

Aqui no FIAP ON você será desafiado constantemente e terá experiências reais do mundo corporativo por meio da aplicação de PBL, metodologia de aprendizagem baseada em problemas, ou melhor, na solução destes problemas.

Ao longo das fases deste curso, você irá desenhar soluções que se adaptam a uma nova visão de mercado e criará projetos disruptivos para aplicar os conteúdos vistos.

Durante o processo de desenvolvimento de software, pode-se classificar os requisitos em funcionais e não funcionais. Os funcionais são a própria lógica de negócio e os não funcionais envolvem aspectos de usabilidade, segurança, desempenho, entre outros.

Nesta primeira fase, vamos explorar a usabilidade em termos de experiência de usuário e já preparar a estrutura básica para acomodar os requisitos funcionais, a lógica de negócio.

O cenário de desenvolvimento mudou. Uma boa experiência do usuário é essencial para alcançar a transformação digital que o mercado busca constantemente. Esta experiência envolve critérios de usabilidade, utilidade e desempenho. E a aplicação de técnicas e ferramentas de Design Thinking, User Experience, Web Engineering e Mobile é fundamental para manter e evoluir a transformação digital.

O termo *User Experience* (UX) é usado desde o início da computação que conhecemos hoje. Porém, ele “descolou” das camadas de negócio e de dados na década de 90 e, mais recentemente, ganhou representatividade e importância juntamente com outros temas, como serviços e IoT. E uma boa experiência de usuário não depende somente da interface (*front-end*) da aplicação, trata-se da percepção geral dele que envolve aspectos visuais e operacionais, como desempenho e segurança.

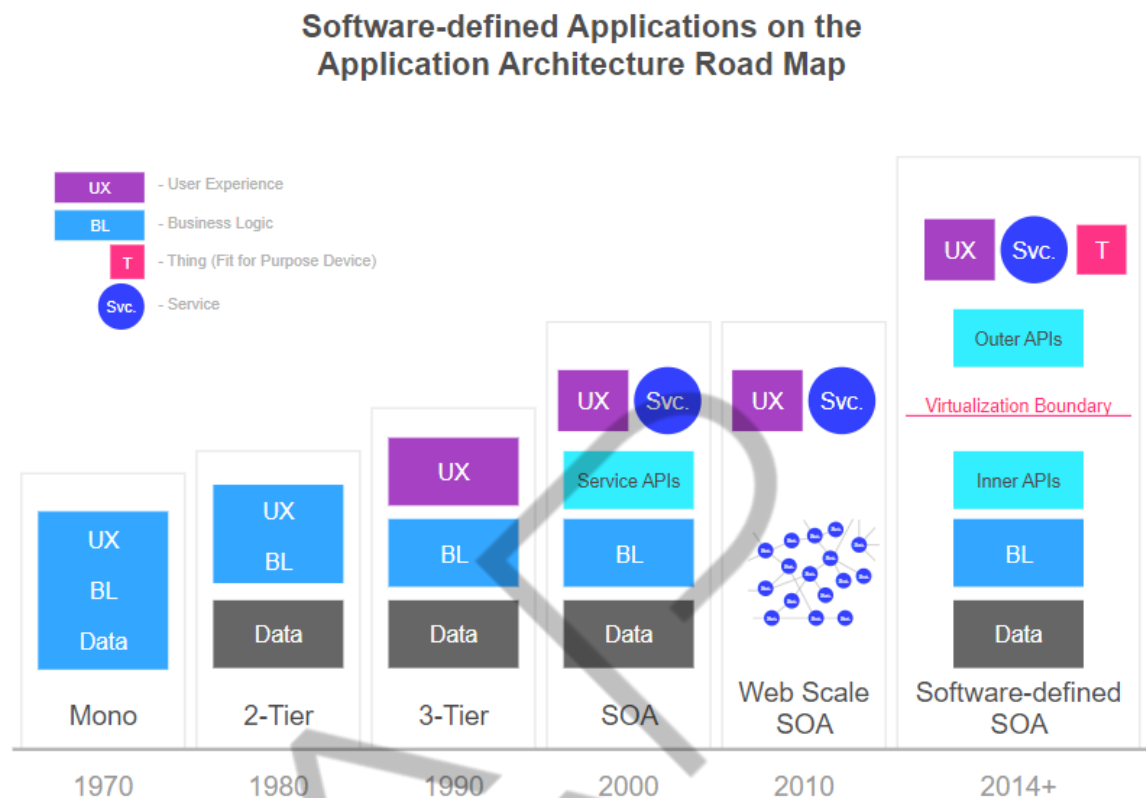


Figura 1.1 – Mapa de alto nível de arquitetura de aplicações
Fonte: Gartner (2014)

E, não menos importante, precisamos também observar a transformação que está acontecendo na parte “não visível” das aplicações: o back-end.

O mercado atual exige profissionais capazes de maximizar o potencial da tecnologia num cenário altamente competitivo. Nele, os conhecimentos e competências de TI diferenciam os produtos e serviços por meio da otimização de tempo e custo, além da elevação da qualidade das entregas de software.

O grande desafio do desenvolvedor atual é atingir a eficácia nas entregas, adotando tecnologias e boas práticas de mercado e, ao mesmo tempo, inovar!

Neste contexto, surge o termo “TI Bimodal”, introduzido pelo Gartner, que explica o desafio no desenvolvimento de software atual. TI Bimodal é a prática de administrar dois estilos de trabalho diferentes, mas coerentes: um focado na previsibilidade e o outro na exploração. A TI Bimodal está presente nas áreas de infraestrutura, aplicações e operações. Trata-se da realidade de muitas empresas no mercado atual que vêm experimentando a inovação de forma gradual em seus negócios.

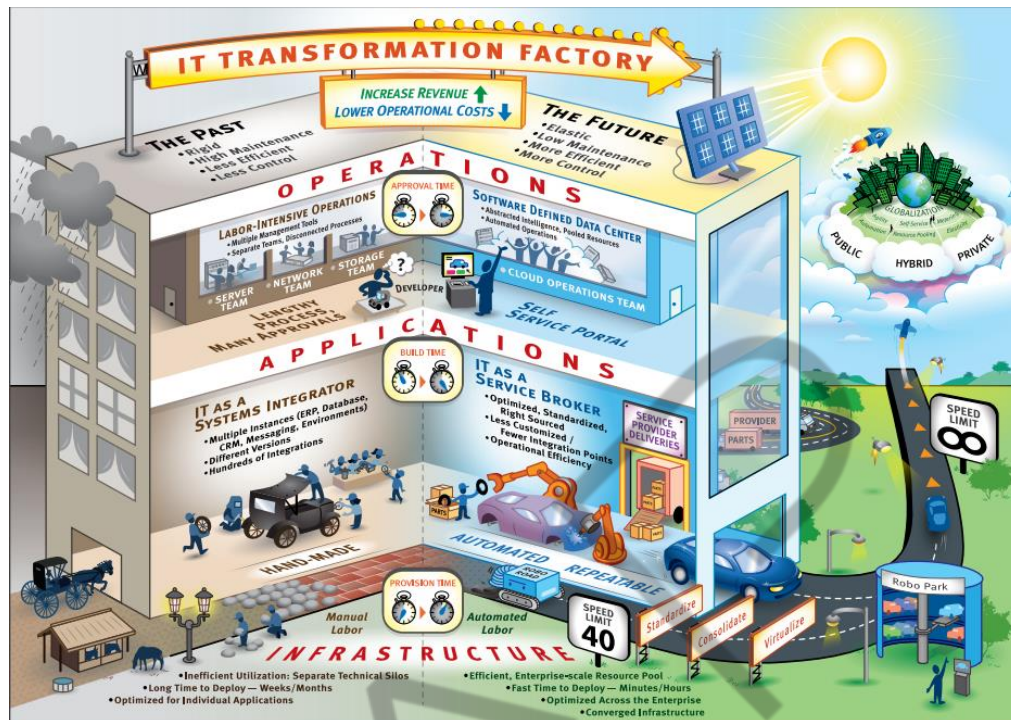


Figura 1.2 – TI Bimodal
 Fonte: Adaptado de Gartner (2014)

- O lado esquerdo preditivo (*the past*) é focado na exploração do que é conhecido, enquanto mantém o ambiente legado que suporta o negócio por meio de governança e controle.
- O lado direito exploratório (*the future*) é focado no uso de tecnologias novas para a criação de soluções inovadoras para os negócios. Essas iniciativas geralmente começam com uma hipótese que deve ser testada e adaptada durante um processo que envolve iterações curtas, adotando abordagens ágeis e inovadoras.

A transformação digital é isso! Conviver e equilibrar o desenvolvimento de aplicações, considerando um ambiente híbrido entre o atual (Modo 1) e o novo (Modo 2), além de garantir a melhor experiência para o usuário final.

- **Vamos começar?**

Nossa proposta é colocar em prática os conhecimentos adquiridos nesta fase e desenvolver um protótipo, ainda desmontado, que será usado na aplicação dos conceitos e tecnologias apresentados durante o curso.

E, além do protótipo, já vamos também preparar a camada que irá suportar a lógica de negócio e o armazenamento dos dados!

Prontos para começar o desafio?

REFERÊNCIAS

COHEN, L.; YOUNG, A. **Multisourcing**: moving beyond outsourcing to achieve growth and agility. Boston: Harvard Business Press, 2006.

EXEMPLO

GLOSSÁRIO

UX	User Experience.
IoT	Internet of Things (Internet das Coisas).
<i>Front-end</i>	Interface por meio da qual o usuário interage com a aplicação. É o que o usuário vê na sua tela.
<i>Back-end</i>	É a estrutura não visível da aplicação que abriga a lógica de negócio e armazena as informações manipuladas.